

A. Metafísica e política

“Mas não posso promover, louvar ou censurar qualquer coisa relacionada às ações humanas e às questões humanas com base na mera visão do objeto que foi despido de toda relação, em toda a sua nudez e solidão da abstração metafísica. As circunstâncias (que para alguns cavalheiros não significam nada) conferem a cada princípio político, na realidade sua cor específica e seu efeito distinto. As circunstâncias são tudo aquilo que torna todo sistema civil e político benéfico ou prejudicial à humanidade” (p. .

B. Direitos naturais e direitos humanos

“Lá eles [os camponeses] descobrem que todos os homens são iguais; a terra, mãe gentil e equitativa de todos, não deveria ser monopolizada para satisfazer o orgulho e a luxúria de alguns homens, que, por natureza, não são melhores do que eles mesmos e que, se não trabalham para ganhar o pão, são até piores. Eles descobrem que, pelas leis de natureza, o ocupante e cultivador do solo é o verdadeiro proprietário; de que não existe nenhuma prescrição contra a natureza, e que os acordos (onde quer que existam) celebrados com os senhores, durante o tempo da escravidão, são unicamente efeitos da compulsão e da força; que, quando o povo recuperar seus direitos de homens, esses acordos se tornaram nulos como todas as outras coisas que foram estabelecidas sob a prevalência da antiga tirania feudal e aristocrática. Eles lhes dirão que não veem diferença entre um vadio de chapéu e uma roseta nacional e um vadio de capuz ou de roquete [...]

Quando os camponeses lhes devolvem a moeda da razão sofisticada, na qual vocês cunharam sua imagem e assinatura, vocês a depreciam como dinheiro baixo e lhes dizem que no futuro lhes pagarão com guardas francesas, dragões e hussardos”(E. Burke, *Reflexões sobre a Revolução na França*,[p. 205.

C. Os especuladores

“A circulação de papel, por não estar lastreada em nenhum dinheiro real depositado ou empenhado, já equivale a 44 milhões de dinheiro inglês e forçosamente substitui o lugar da moeda no reino, tornando-se assim a substância de sua receita, bem como o meio de todas as suas transações comerciais e civis. Isso necessariamente deposita todo o poder, autoridade e influência, seja qual for a forma que assuma, nas mãos de administradores e condutores dessa circulação”(E. Burke, *Reflexões sobre a Revolução na França*, p. 67 [Oxford World Classics, 191-192).